

Moradores recusam o Recanto

A maioria dos moradores da invasão da Estrutural se recusa a ir para o Recanto das Emas, como pretende o GDF. "Ninguém aqui vai para o Recanto das Emas. Só saio daqui morto", resume Marcos José Melo, um dos diretores da Associação de Moradores da Estrutural.

Para confirmar sua intenção, Marcos mostra o barraco novo que está construindo na Baixa Estrutural. "Comprei R\$1.163 de material de construção (madeirite e telhas de amianto), para transferir o barraco. Se o governo quisesse que a gente fosse embora, teria nos transferido de vez para um local definitivo".

Da mesma opinião são os moradores Silvanete Pereira do Vale e

Célio Moreira dos Santos. Silvanete está revoltada porque as placas de madeirite quebraram durante a transferência para a Baixa Estrutural. "Por que o jlgoverno não nos levou para um local definitivo, fica nos jogando para cima e para baixo como animais", protestou.

Crianças e adultos vivem em condições precárias na Baixa Estrutural. Esgotos e águas servidas correm a céu aberto, com revoadas de moscas seguindo os moradores. As condições de habitabilidade são as mais precárias, mas os moradores se recusam a ir para o Recanto das Emas. Embora mais distante, a cidade conta dispõe de áreas urbanizadas e com infraestrutura urbana.